

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028131-73.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Outubro/2025

SCZ + B

Scalzilli & Becue
administração
judicial

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	10
4. Passivo Concursal	11
5. Faturamento	12
6. Obrigações Fiscais e Sociais	16
7. Quadro de colaboradores	20
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras B&F	21
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Barella	33
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras M M	42
11. Análise das demonstrações econômico-financeiras Produtores	50
12. Resultado da Safra	52
13. Assembleia Geral de Credores	53

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

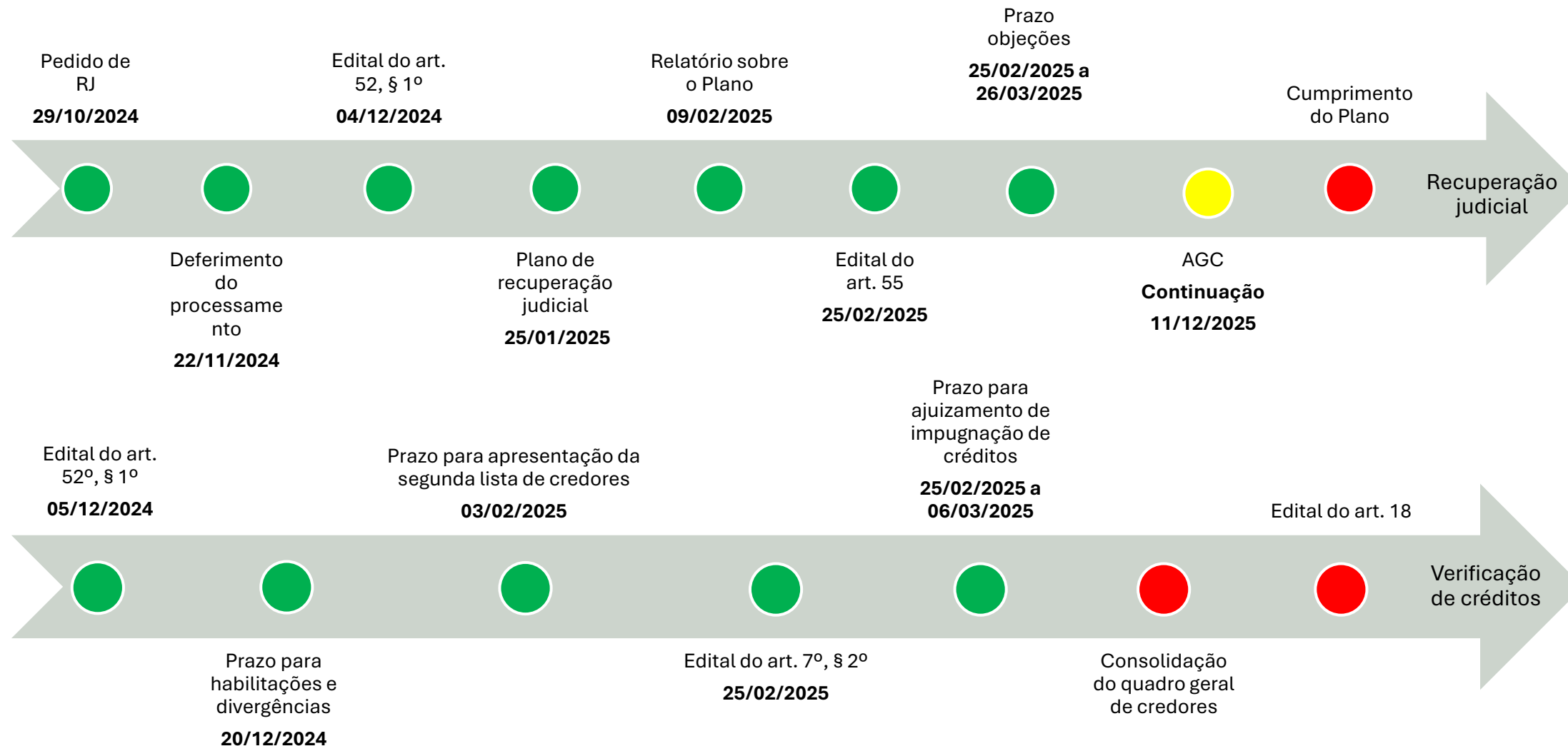
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de agosto de 2025 e as jurídicas são de outubro de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 13 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os creditos oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento (20/10).
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

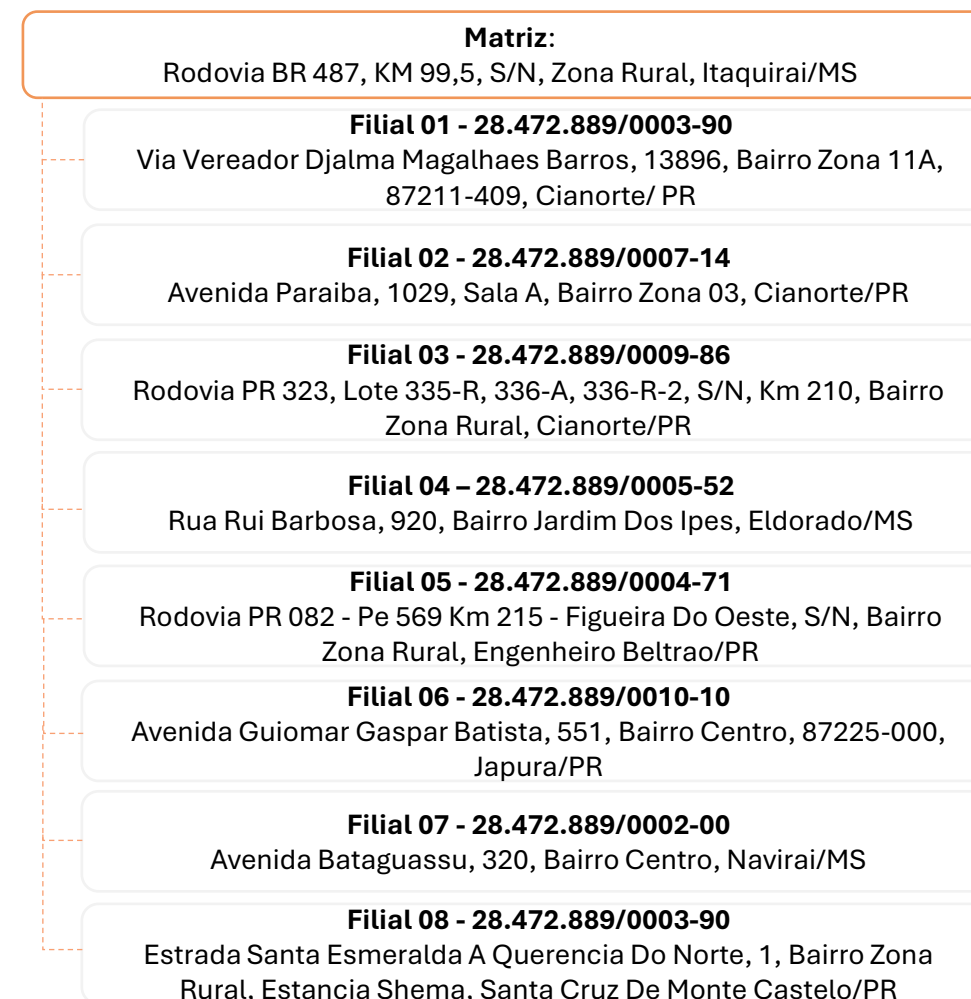
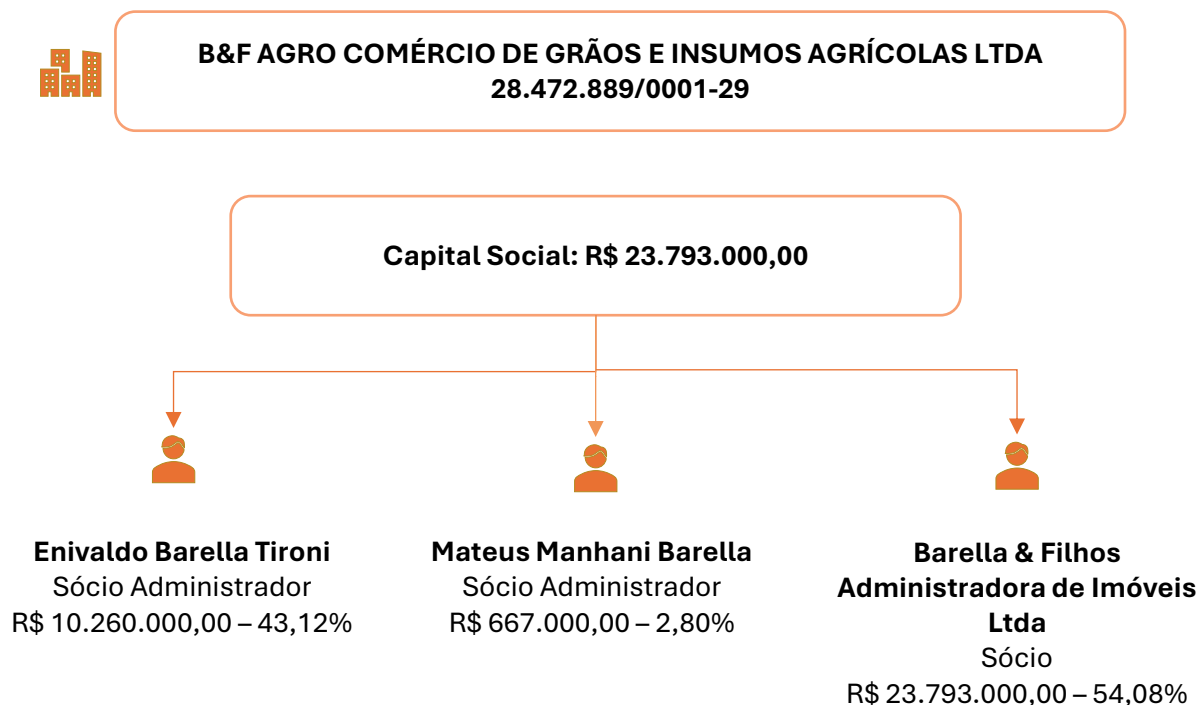
2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos EDs, foram desacolhidos. Recurso especial.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0084534-79.2025.8.16.0000	Itaú Unibanco S/A	Mov. 915	Provimento para reformar a decisão agravada, revogando-se a declaração de essencialidade da Fazenda Três Marias e possibilitando a consolidação da propriedade fiduciária.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0087769-54.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 915	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade do imóvel rural referente à matrícula n.º 58.008, 1º CRI de Santos/SP.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0113661-62.2025.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 1003	Provimento para reformar a e revogar a essencialidade dos bens dados em garantia fiduciária.	Não concedida a medida liminar.
0116322-14.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 1003	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade das matrículas n.s 6.598, 24.829 e 24.830 do CRI de Cianorte/PR.	Recurso não conhecido.

3. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25,
denominada Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhãni Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

3. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

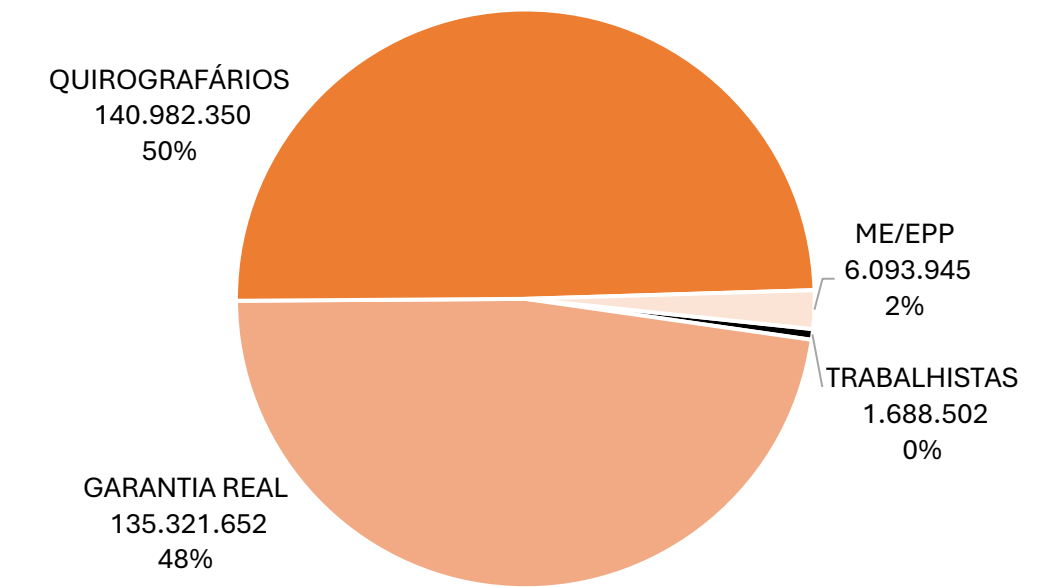
Capital Social: R\$ 50.000,00



Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal
Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

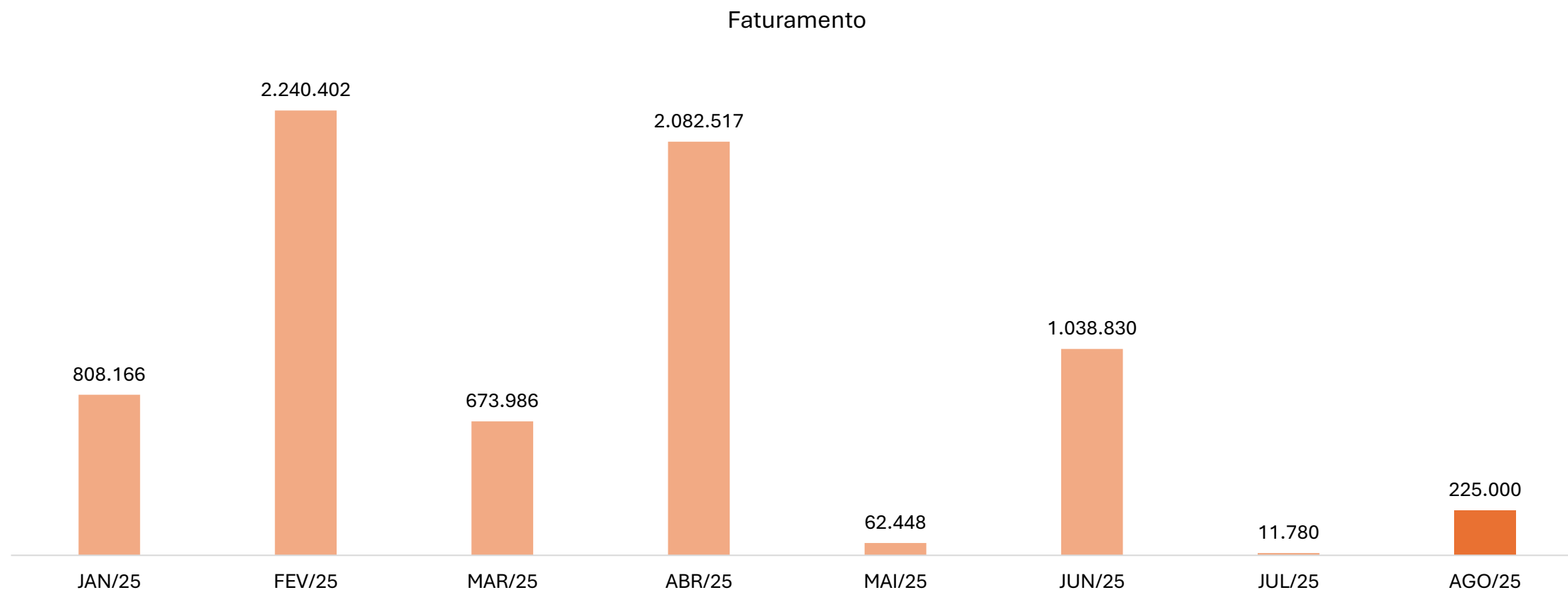


Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

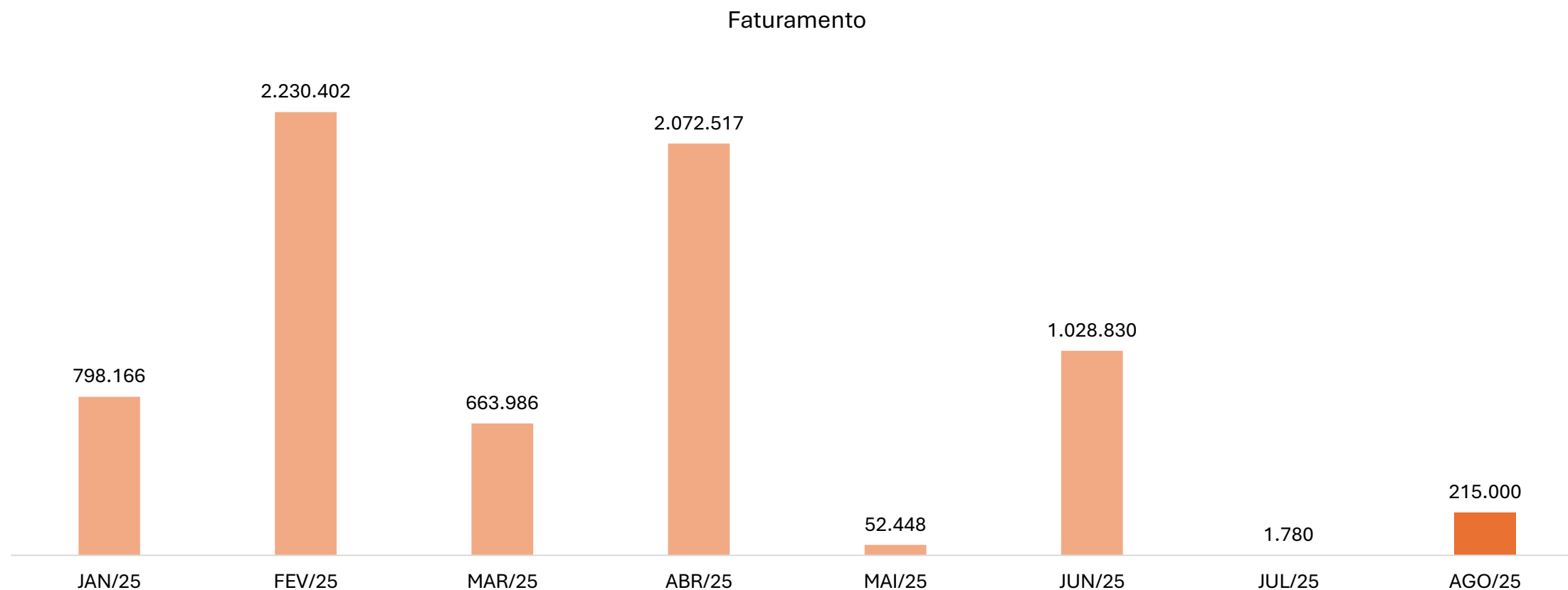
5. Faturamento | Grupo

No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado do Grupo foi de R\$ 7,1 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 892,9 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 225 mil.



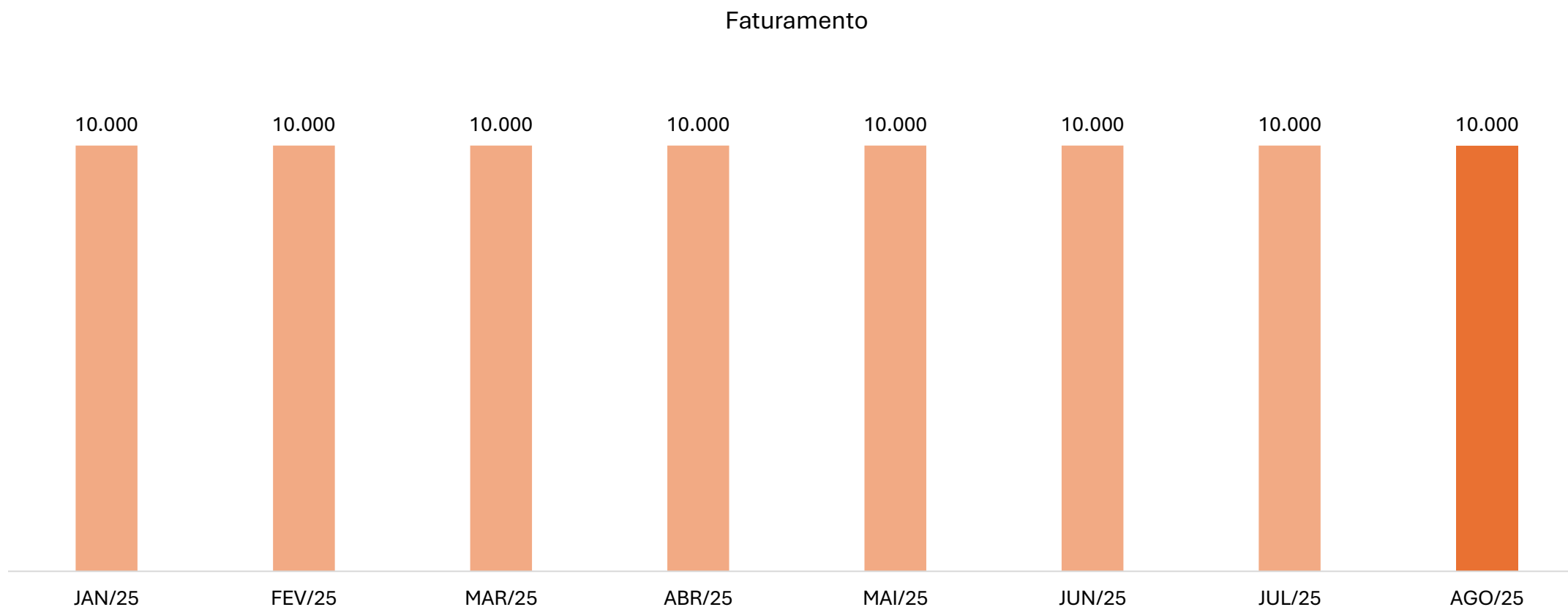
5. Faturamento | B&F

No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 7,1 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 882,9 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 215 mil.



5. Faturamento | Barella & Filhos

O faturamento acumulado da Recuperanda, até a competência em análise, alcançou R\$ 80 mil, refletindo uma receita bruta média mensal de R\$ 10 mil. No mês analisado, o faturamento permaneceu no mesmo patamar, totalizando R\$ 10 mil.



5. Faturamento | M M Locação

No ano corrente, até a competência em análise, a Recuperanda não apresentou faturamento, não havendo, portanto, registro de receita bruta no período.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Fiscais e Tributárias

Este grupo representa valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, apresentou saldo total de R\$ 1,9 milhão, sem variação em relação ao valor da competência anterior.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	JUL/25	AGO/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	614.505	614.505
FUNDERSUL A RECOLHER	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	333.667	333.667
ISS A PAGAR	2.792	2.792
TOTAL	1.881.999	1.881.999

Obrigações Sociais

No que concerne às obrigações sociais, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas. As obrigações vêm sendo apropriadas conforme os critérios legais vigentes e dentro dos prazos estabelecidos pela legislação aplicável. Além disso, conforme o descrito a

seguir, verificou-se provisão de R\$ 47,5 mil nas contas de “INSS/IRRF a Recolher”, enquanto a conta “FGTS a Pagar” apresentou pagamentos no montante de R\$ 19,8 mil e provisão de R\$ 4,1 mil. Os valores dos seus saldos podem ser verificados abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JUL/25	AGO/25
INSS/IRRF A RECOLHER	2.171.230	2.218.751
FGTS A PAGAR	311.021	295.339
TOTAL	2.482.251	2.514.091

Parcelamentos Tributários

Comportava parcelamentos tributários diversos, sem variações no período, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	JUL/25	AGO/25
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(142.018)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	7.079
TOTAL	416.038	416.038

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Tributárias de Longo Prazo

Registrava os saldos de “Parcelamento s/ IRPJ/CSLL a recolher” e “Parcelamento s/ INSS/IRPJ/CSLL a recolher”, nos totais de R\$ 788,4 mil e R\$ 845,3 mil, além dos “Juros s/ parcelamento a apropriar”, na monta de R\$ 128,5 mil. Não foram verificadas variações nas contas na competência.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 27/10/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscrito em dívida ativa.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Barella & Filhos

Obrigações Fiscais e Tributárias

As “Obrigações Fiscais e Tributárias” representam valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 166,7 mil, sem variação em relação ao valor do período anterior.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	JUL/25	AGO/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	48.368	48.368
IRPJ A PAGAR	57.905	57.905
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	7.776	7.776
PIS A RECOLHER	4.355	4.355
COFINS A RECOLHER	24.900	24.900
ISS A PAGAR	703	703
TOTAL	166.656	166.656

Obrigações Sociais

As contas não apresentaram movimentações na competência, permanecendo com saldo final de R\$ 32 mil, conforme demonstrado nos valores abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	JUL/25	AGO/25
INSS/IRRF A RECOLHER	25.829	25.829
FGTS A PAGAR	6.128	6.128
TOTAL	31.957	31.957

Parcelamentos Tributários

A conta era composta por “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que somava R\$ 83,4 mil, não registrando mudanças em comparação com o mês anterior.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 27/10/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscrito em dívida ativa.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | M M Locação

Obrigações Fiscais e Tributárias

Comportava apenas “PIS a Recolher”, no total de R\$ 2,39.

Obrigações Sociais

As contas não apresentaram movimentações na competência, permanecendo com saldo final de R\$ 30,8 mil, conforme demonstrado nos valores abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JUL/25	AGO/25
INSS/IRRF A RECOLHER	30.720	30.720
FGTS A PAGAR	34	34
TOTAL	30.755	30.755

Parcelamentos Tributários

O agrupamento "Parcelamentos Tributários" compreendia os valores de “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que totalizavam R\$ 95,9 mil, sem variações em comparação com o mês anterior.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 27/10/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscrito em dívida ativa.

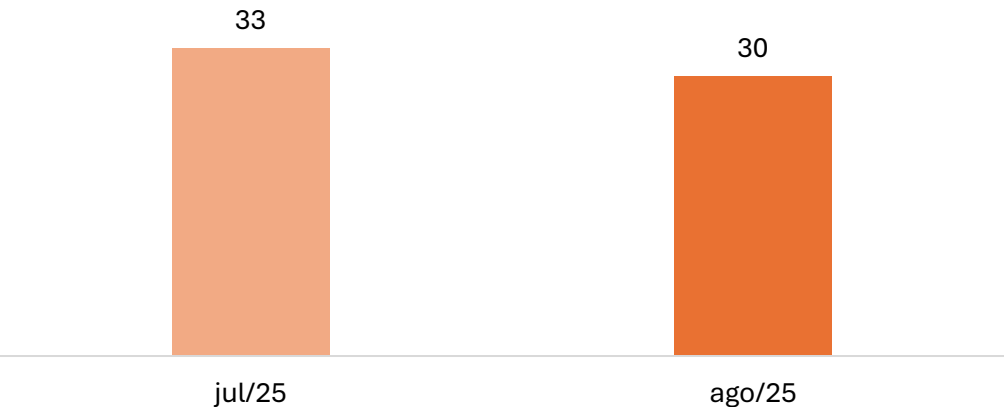
7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na competência analisada os Recuperandos contavam com **30** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 12 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 3 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 4 no produtor Mateus Manhani Barella e 11 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda EPP e M M Locação Ltda EPP não apresentavam colaboradores ativos.

Na competência não ocorreram admissões, no entanto, houveram 3 demissões no grupo (2 na produtora Leila Regina Manhani Barella e 1 no produtor Enivaldo Barella Tironi).

O dispêndio mensal com proventos na B&F foi de R\$ 51,7 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 18,5 mil. A produtora Leila teve um total de R\$ 22,1 mil registrado em proventos, e de R\$ 8,8 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Mateus teve um gasto de R\$ 13,7 mil com proventos, e de R\$ 4,2 mil de encargos. Por fim, o produtor Enivaldo registrou R\$ 42,2 mil de proventos e R\$ 13 mil de encargos. De forma consolidada, os Recuperandos registraram o total de R\$ 174,3 mil referente a proventos + encargos.

Número de colaboradores - Consolidado



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	252.090.322	250.477.180
DISPONIBILIDADES	313.793	2.945.305
CLIENTES	199.699.537	190.441.988
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	5.877.671	10.933.533
ADIANTAMENTOS	18.262.911	18.486.050
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.558.863	4.567.864
ESTOQUES	22.847.965	22.572.858
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	348.192	348.192
OUTROS CRÉDITOS	181.389	181.389
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.310.511	6.216.074
INVESTIMENTOS	175.676	175.676
IMOBILIZADO	6.134.834	6.040.398
TOTAL DO ATIVO	258.400.833	256.693.254

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	269.736	270.129
BANCO CONTA MOVIMENTO	44.057	2.675.177
TOTAL	313.793	2.945.305

O saldo de “Bancos conta movimento” evoluiu de 44,1 mil no período anterior para R\$ 2,7 milhões, um aumento de R\$ 2,6 milhões. Este resultado decorre, principalmente, dos valores alocados no banco Sicredi, para o qual foi possível atestar a veracidade entre as informações contábeis e o extrato bancário enviado. O “Caixa”, por sua vez, apresentou um incremento de R\$ 392,72.

1.2 Clientes

Compreendia as vendas de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 167,7 milhões) e outros (R\$ 8,4 milhões), além de “Cheques a receber” (R\$ 521,7 mil). Na competência, verificou-se uma dedução de R\$ 9,3 milhões na conta, motivada, principalmente, em razão dos clientes Mateus Manhani Barella (R\$ 6,5 milhões), Leila Regina Manhani Barella (R\$ 1,5 milhões) e Enivaldo Barella Tironi (R\$ 1,1 milhão), conforme visto no livro razão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo comporta os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

No contexto da B&F, os mútuos com membros do grupo aumentaram R\$ 5,1 milhões no período, encerrando em R\$ 10,9 milhões, principalmente por empréstimos a Enivaldo Barella Tironi. Rememora-se que haviam sido apresentados os contratos de mútuo de março a maio, seguindo pendentes os de fevereiro, cuja solicitação foi reforçada por e-mail. Junto aos contratos, a Recuperanda enviou relatórios financeiros que divergiram do saldo contábil; em reunião, esclareceu que encaminharia relatório complementar para comprovação dos valores, o que não foi atendido até a elaboração do presente relatório.

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Companhia, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

Os “Adiantamentos de Salários”, “Adiantamento de 13º Salário” e “Adiantamento de Férias” são valores pagos antecipadamente pela empresa aos empregados, antes das datas normais de pagamento. Posteriormente,

esses valores são abatidos no pagamento final de salário, do 13º ou das férias, conforme o caso. De forma conjunta, somaram R\$ 198,5 mil na data-base em análise, mesmo saldo do mês imediatamente anterior.

Em “Adiantamento a Sócios” estão registrados valores pagos pela empresa a seus sócios antes da apuração de lucros ou distribuição oficial de resultados, devendo ser deduzidos da distribuição de lucros ou devolvidos à empresa no encerramento do exercício. No mês em questão, a conta não apresentou movimentações.

A conta “Adiantamento a Fornecedores” registra os valores antecipados a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços que ainda não foram recebidos ou concluídos pela empresa contratada. Na competência, observou-se um aumento de R\$ 223,1 mil, principalmente em razão de adiantamentos feitos a empresa Ballagro Agro Tecnologia, conforme livro razão.

A sua composição das subcontas pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	28.842	28.842
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	168.119	168.119
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.517	1.517
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	805.396	805.396
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	17.259.038	17.482.176
TOTAL	18.262.911	18.486.050

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O “ICMS a Recuperar” representou a maior parte do agrupamento, alcançando R\$ 4,6 milhões, com variação positiva de R\$ 3 mil no período. As contas “PIS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “ISS a Recuperar” também apresentaram aumentos de R\$ 186,82, R\$ 860,47 e R\$ 5 mil, respectivamente.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	JUL/25	AGO/25
ICMS A RECUPERAR	4.578.694	4.581.647
PIS A RECUPERAR	1.609	1.796
COFINS A RECUPERAR	7.411	8.271
ISS A RECUPERAR	(25.085)	(20.085)
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605
INSS/IRRF A RECUPERAR	(4.370)	(4.370)
TOTAL	4.558.863	4.567.864

1.6 Estoques

O grupo “Estoques” se dividia em “Estoque pertencente à empresa”, “Estoque da empresa em poder de terceiros” e “Mercadoria para recebimento futuro”, conforme se verifica na tabela abaixo:

ESTOQUES	JUL/25	AGO/25
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	4.255.803	3.442.421
ESTOQUE DA EMPRESA EM PODER DE TERCEIROS	17.312.073	17.312.073
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	1.280.090	1.818.365
TOTAL	22.847.965	22.572.858

O “Estoque pertencente à empresa” é composto por grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças. Na competência, a conta registrou redução de R\$ 813,4 mil, decorrente principalmente da diminuição nos saldos de especialidades e peças.

A conta de “Estoque da empresa em poder de terceiros” manteve-se estável, sem variações.

Já a conta, por sua vez, “Mercadorias para recebimento futuro” apresentou acréscimo de R\$ 538,3 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	JUL/25	AGO/25
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	163.079	163.079
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	13.444	13.444
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	103.668	103.668
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	68.000	68.000
TOTAL	348.192	348.192

Ao final do intervalo, o saldo total do grupo era de R\$ 348,2 mil, sem apresentar variações no período.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Bloqueio Judicial”, tão somente. Não ocorreram movimentações na competência.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Companhia em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

Não houve movimentações no mês em análise em relação aos rendimentos financeiros das cotas de capital em cooperativas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

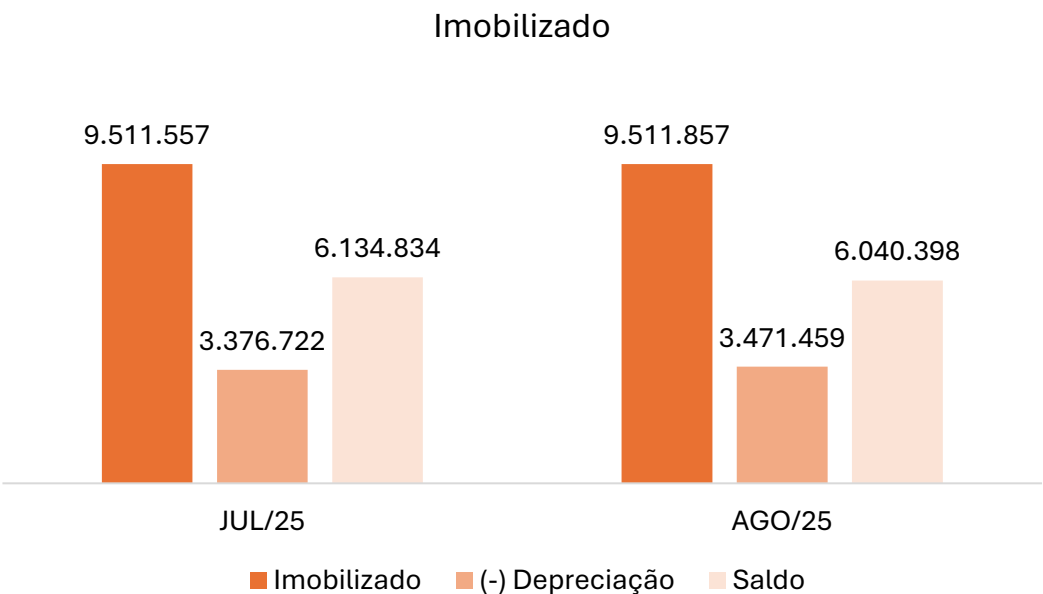
1.10 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 6 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Máquinas e Equipamentos Industriais”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções”, representava 28,7% do montante registrado, seguida por, “Veículos – Frota” com 22% do total.

No período, foram registradas movimentações referentes ao acréscimo de R\$ 300,00 na conta “Veículos – Frota” e à apropriação da depreciação mensal. Não foi possível, contudo, verificar o referido valor em veículos, uma vez que a Recuperanda não enviou o relatório de bens do imobilizado.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	190.959.720	192.230.719
FORNECEDORES	81.346.194	81.537.794
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	94.939.322	95.482.150
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	938.704	938.704
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.868.946	2.875.286
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.881.999	1.881.999
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	416.038
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.752.357	5.282.588
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.073.917	53.073.917
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	60.900	60.900
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.367.196	11.388.618
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(8.458.411)	(9.835.209)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(967.393)	(2.569.173)
TOTAL DO PASSIVO	258.400.833	256.693.254

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Os fornecedores estavam classificados em grãos (R\$ 19,1 milhões), insumos (R\$ 27,8 milhões) e outros (R\$ 34,7 milhões). Na competência em questão, registrou-se o pagamento de insumos no valor de R\$ 503,2 mil e a compra de R\$ 694,8 mil, conforme consta no livro razão, resultando em um aumento na conta de R\$ 191,6 mil.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros. A composição do seu saldo pode ser verificada abaixo:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	JUL/25	AGO/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	66.477.542	67.020.370
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.626.400	3.626.400
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380
TOTAL	94.939.322	95.482.150

No mês analisado, foi registrado um incremento de R\$ 542,8 mil em “(-) Juros s/ Empréstimos a Apropriar”, conta que compõe o grupo de "Empréstimos e Financiamentos Bancários“. Nas contas “Empréstimos de Terceiros” e “Desconto de Títulos” não ocorreram movimentações.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço.

Na data-base, a rubrica se apresentava com saldo R\$ 938,7 mil, sem variação em relação ao mês anterior.

2.4 Obrigações Trabalhistas

O grupo “Obrigações Trabalhistas” registra os valores que a empresa deve aos empregados e aos órgãos governamentais relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	JUL/25	AGO/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	7.635	6.247
FERIAS A PAGAR	25.597	29.631
RESCISOES A PAGAR	346.835	318.691
PRO-LABORE A PAGAR	6.627	6.627
TOTAL	2.868.946	2.875.286

As obrigações com salários apresentaram registros de débito e crédito, correspondentes à provisão e ao pagamento, indicando o cumprimento das obrigações trabalhistas correntes, enquanto as férias foram devidamente provisionadas no período. As rescisões demonstraram apenas registros de débito, referentes aos pagamentos realizados, e o pró-labore não

apresentou movimentação na competência.

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Provisões

O grupo se dividia em “Provisões Diversas” e “Provisões Folha de Pagamento”, não sendo registradas movimentações no período. O saldo da primeira conta era composto majoritariamente por provisão de venda de insumos e grãos, e pode ser verificado abaixo:

PROVISÕES DIVERSAS	JUL/25	AGO/25
PROVISAO PARA COMPRA INSUMOS/GRAOS	(1.178.801)	(1.178.801)
PROVISAO DE VENDA INSUMOS/GRAOS	4.634.361	4.634.361
PROVISAO PARA COMPRA SOJA CONTRATOS	3.570	3.570
PROVISAO ENCARGOS COMPRA INSUMOS/GRAOS	2.075	2.075
PROVISAO ENCARGOS PRESTACAO DE SERVICO	4.895	4.895
TOTAL	3.466.100	3.466.100

No que concerne as provisões de folha de pagamento, o valor se dividia em:

PROVISÕES FOLHA DE PAGAMENTO	JUL/25	AGO/25
PROVISAO FÉRIAS	255.893	255.893
PROVISOES - ENCARGOS S/ FÉRIAS	94.168	94.168
TOTAL	350.061	350.061

2.9 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

No mês analisado, o saldo registrado foi de R\$ 5,3 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 530,2 mil em relação ao ciclo anterior, principalmente concentrado na rubrica “Outras Contas a Pagar”, no valor de R\$ 530,2 mil. Destacam-se, nesse grupo, os valores referentes à compra junto à “JRCLAW – Jean Rodrigo Cioffi Sociedade Individual de Advocacia”, no montante de R\$ 994,3 mil.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	JUL/25	AGO/25
ENERGIA A PAGAR	20.352	19.472
AGUA/ESGOTO A PAGAR	676	676
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	34.815	33.797
ALUGUEL A PAGAR	226.390	236.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	47.656	47.656
FRETES A PAGAR	340.099	340.099
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.002.817	4.524.946
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356
TOTAL	4.752.357	5.282.588

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.10 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 51,3 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.11 Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

Na data-base, a conta não apresentou variação.

2.12 Obrigações Tributárias de Longo Prazo

A análise do agrupamento “Obrigações Tributárias de Longo Prazo” estão apresentadas no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.13 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Em que pese a Recuperanda apresentar saldo de prejuízos acumulados de R\$ 12,4 milhões, o “Capital Social” de R\$ 23,8 milhões manteve-se suficiente para absorver esses resultados negativos, resultando em um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 11,4 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.780	215.000
(-) DEDUÇÕES	-	(1.800)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.780	213.200
CUSTOS	-	(965.157)
RESULTADO BRUTO	1.780	(751.957)
MARGEM BRUTA	100,0%	-352,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(711.560)	(1.428.277)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(597.810)	(1.070.346)
DESPESAS COM PESSOAL	(113.751)	(70.998)
DESPESAS COM VENDAS	-	(286.932)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(709.780)	(2.180.234)
MARGEM BRUTA	-39875,3%	-1022,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(257.612)	(388.939)
DESPESA FINANCEIRA	(259.123)	(593.641)
RECEITA FINANCEIRA	1.511	204.703
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(967.393)	(2.569.173)
RESULTADO LIQUIDO	(967.393)	(2.569.173)
MARGEM LÍQUIDA	-54347,9%	-1205,1%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 215 mil, representando aumento de R\$ 213,2 mil em relação ao mês anterior. Destaca-se que foram registradas custos na competência, no valor de R\$ 965,2 mil.

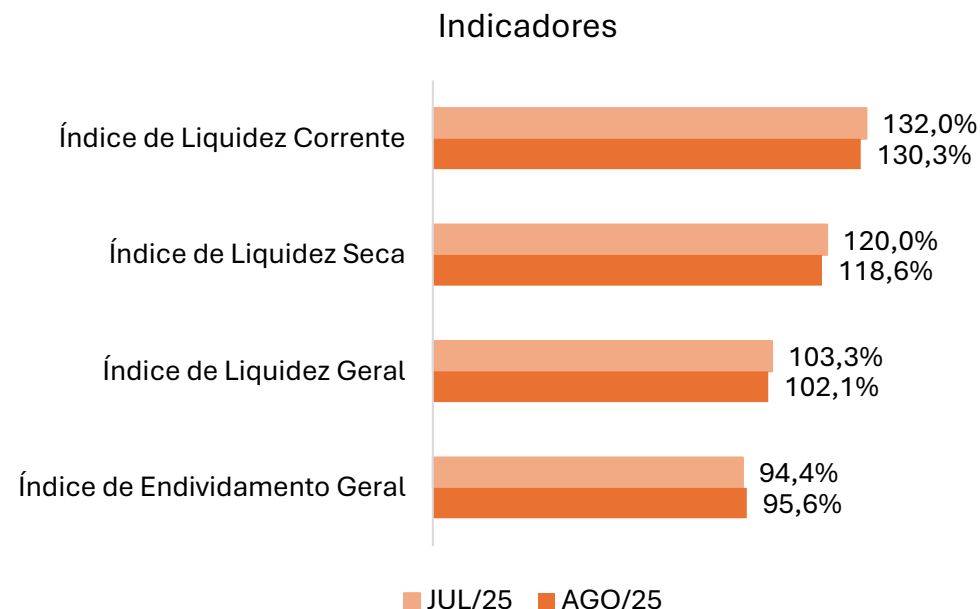
As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,4 milhão, acréscimo de 100,7% frente aos R\$ 711,6 mil do período anterior, concentrada principalmente em despesas administrativas. Em virtude da alta no faturamento observado na competência, a margem operacional demonstrou uma melhora, indo de - 39.875,3% no período anterior para -1.022,6% no mês em análise.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 388,9 mil, valor 51% superior ao do mês imediatamente anterior. Com isso, foi gerado um prejuízo líquido no mês de R\$ 2,6 milhões e uma margem líquida de - 1.205,1%.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 8,1 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 132% para 130,3%, revelando uma leve piora. Ainda assim, o indicador permanece acima do patamar de 100%, indicando que a empresa mantém capacidade de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, mesmo que com leve redução em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 120% para 118,6% no período analisado, permanecendo acima de 100%, demonstrando ainda que a empresa mantém capacidade satisfatória de quitação de suas obrigações de curto prazo com os recursos líquidos disponíveis, sem depender da realização de estoques, o que reforça a solidez da posição financeira de curto prazo da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral passou de 103,3% para 102,1%, apresentando uma leve diminuição. A redução demonstra pequena retração na capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, indicando manutenção de uma estrutura financeira relativamente estável no período.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 94,4% para 95,6% no período analisado, indicando ligeiro aumento na participação de capitais de terceiros na estrutura patrimonial. O resultado evidencia que o montante das obrigações se aproxima do total de ativos, o que reflete uma condição financeira menos confortável sob a ótica da solvência e do equilíbrio de capital.

A análise dos indicadores financeiros do período revela um cenário em que a empresa estava solvente, mas altamente dependente de financiamentos externos, exigindo atenção na sua gestão financeira.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	26.188.263	26.206.920
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.695.439	2.705.439
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	23.651	32.307
ADIANTAMENTOS	1.945.696	1.945.696
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.528	4.528
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.215	1.215
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.186.336	48.168.135
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.799.626	12.799.626
IMOBILIZADO	34.300.597	34.282.396
TOTAL DO ATIVO	74.374.599	74.375.055

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Barella & Filhos compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)

Apesar de apresentar saldo final zerado em ambos os meses em tela, o “Caixa” demonstrou movimentações no período, de R\$ 24,5 mil tanto a crédito quanto a débito. As demais contas não registraram movimentações, permanecendo o saldo negativo de –R\$ 22,6 mil em “Banco conta movimento”, e de R\$ 0,50 em “Aplicações financeiras de liquidez imediata”.

1.2 Clientes

Compreendia valores a receber oriundos das vendas de grãos, insumos e de “Outros”. As rubricas de vendas de grãos e insumos permaneceram inalteradas na competência, apresentando saldos de R\$ 198,7 mil e R\$ -15,6 mil, respectivamente. Este último evidencia a inexistência de valores a receber, passando a atuar como redutora do Ativo. Já a rubrica que registra outras vendas teve redução de R\$ 10 mil, encerrando saldo final em R\$ 2,5 milhões. Com isso, o grupo totalizou de R\$ 2,7 milhões ao final do mês analisado.

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo compreende os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

Antes se apresentando saldo de R\$ 23,7 mil, o agrupamento demonstrou um acréscimo de R\$ 8,7 mil, em virtude exclusivamente de movimentações registradas no livro razão com a Unimed, totalizando R\$ 32,3 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por “Adiantamentos a fornecedores”, no total de R\$ 1,9 milhão, sem movimentações no ciclo analisado.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento compreende valores a recuperar de PIS, COFINS, Contribuição Social sobre o Lucro e IRPJ, que não apresentaram movimentações, mantendo saldo total de R\$ 4,5 mil. Os saldos estão demonstrados abaixo:

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	JUL/25	AGO/25
PIS A RECUPERAR	396	396
COFINS A RECUPERAR	1.828	1.828
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECUPERAR	864	864
IRPJ A RECUPERAR	1.440	1.440
TOTAL	4.528	4.528

1.6 Estoques

A conta comportava o estoque de imóveis pertencentes à empresa, no valor de R\$ 16,4 milhões, não sendo verificadas movimentações na competência.

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	JUL/25	AGO/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	886	886
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329
TOTAL	1.215	1.215

No período em tela, não foram registradas variações.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Outros valores a receber”, no total de R\$ 5,1 milhões, registrados em nome da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., e “Bloqueio Judicial”, na monta de R\$ 8,8 mil, ambos verificados no livro razão. Não ocorreram movimentações no mês em análise.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Realizável a Longo Prazo

Comportava valores de duplicatas a receber registradas em nível Não-Circulante, de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 90 mil), M M Locação Ltda. (R\$ 400 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 596,1 mil), conforme livro razão. Não foram visualizadas movimentações na competência.

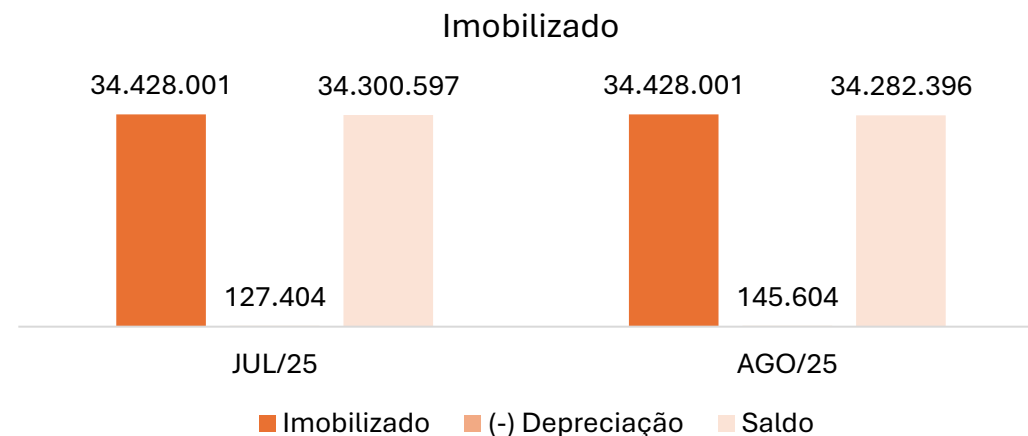
1.10 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital no Sicredi, no valor de R\$ 4,5 mil, e por cotas de capital na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., no montante de R\$ 12,8 milhões, sendo que em ambas as contas não demonstraram movimentações no mês em análise.

1.11 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na período, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,3 milhões.



O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 93,8% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.816.920	1.840.243
FORNECEDORES	123.044	123.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	837.652	862.196
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	69.991	69.991
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	166.656	166.656
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.382	83.382
OUTRAS CONTAS A PAGAR	468.844	467.624
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.401.954	63.379.086
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	15.136.176	15.106.858
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(29.318)	(22.868)
TOTAL DO PASSIVO	74.374.599	74.375.055

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta manteve-se inalterada no mês analisado, preservando o saldo de R\$ 123 mil.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos Bancários”, na monta de R\$ 682,4 mil, sem variação na competência, e por “Empréstimos de Terceiros”, que antes somava R\$ 155,3 mil, e passou para R\$ 179,8 mil devidos à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão.

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço.

No ciclo em análise, a rubrica apresentou o valor R\$ 67,4 mil, não tendo movimentações registradas nos documentos enviados.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Trabalhistas

O agrupamento não registrou movimentações no período, permanecendo com o saldo aberto de R\$ 38 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	JUL/25	AGO/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	13.370	13.370
FERIAS A PAGAR	5.671	5.671
13º SALARIO A PAGAR	4.457	4.457
RESCISOES A PAGAR	14.537	14.537
TOTAL	38.034	38.034

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.8 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 467,6 mil, refletindo um decréscimo de R\$ 1,2 mil em relação ao ciclo anterior, majoritariamente em virtude de pagamentos realizados à Unimed Cianorte Cooperativa, como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	JUL/25	AGO/25
ENERGIA A PAGAR	1.149	1.149
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	419.210	417.989
TOTAL	468.844	467.624

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

O montante era composto por valores devidos à Adinei Anélio Rotta (R\$ 5,5 milhões), Marlim Azul Comércio e Transporte de Petróleo (R\$ 1,2 mil), além do valor registrado em nome da própria Companhia, de R\$ 200 mil, os quais não demonstraram movimentações e foram verificados no livro razão.

2.10 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 3,5 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao ciclo anterior.

2.11 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da Barella & Filhos, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava R\$ 63,4 milhões no mês analisado, destacando-se o seu “Capital Social”, de R\$ 48 milhões, além dos “Lucros / Prejuízos Acumulados”, de R\$ 15,1 milhões. O grupo representava 85,2% do total do passivo da Recuperanda.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.000	10.000
(-) DEDUÇÕES	-	(365)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.000	9.635
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	10.000	9.635
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(22.250)	(32.503)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(22.079)	(31.012)
DESPESA COM PESSOAL	(171)	(1.491)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(12.250)	(22.868)
MARGEM BRUTA	-122,5%	-237,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(17.068)	-
RECEITA FINANCEIRA	(15.550)	-
DESPESA FINANCEIRA	(1.518)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(29.318)	(22.868)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(29.318)	(22.868)
MARGEM LÍQUIDA	-293,2%	-237,3%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, sobre o qual incidiram deduções de PIS e COFINS no montante de R\$ 365,00. Não foram identificados registros de custos na competência.

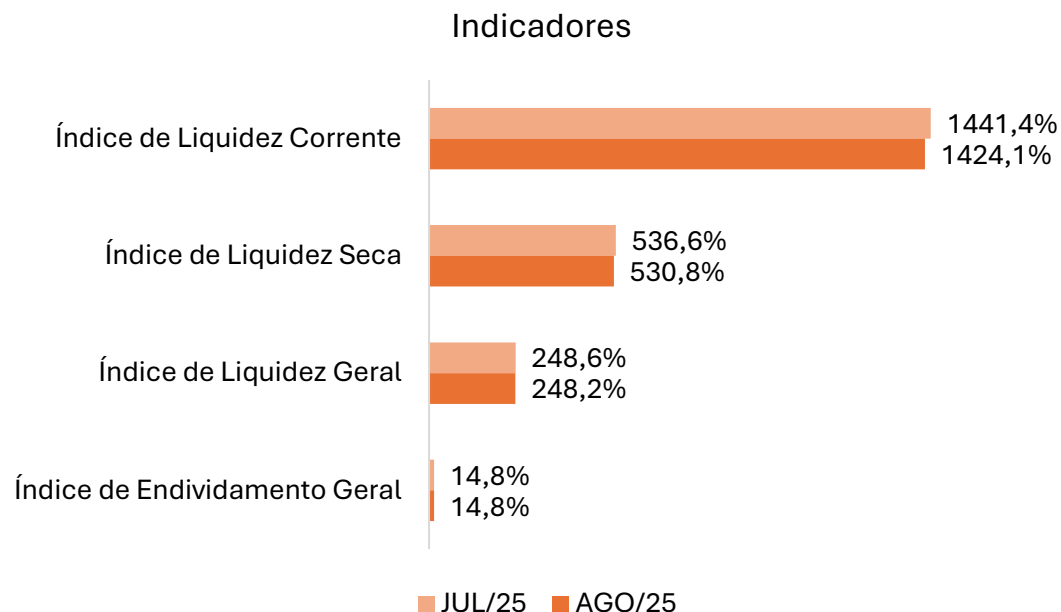
As despesas administrativas registradas na competência advieram de “Energia Elétrica” (R\$ 102,82), “Depreciação” (R\$ 18,2 mil), “Despesas de Cartório” (R\$ 9,1 mil), e “Limpeza e Conservação” (R\$ 3,6 mil), enquanto as despesas com pessoal se referiam a “Plano de Saúde” (R\$ 1,5 mil).

Ao final do período, mesmo sem apresentar valores de receita e despesa financeira, o resultado da empresa permanece negativo, apurando prejuízo líquido de R\$ 22,9 mil e uma margem líquida de -237,3%.

No ano corrente, a Recuperanda acumulou, até a competência em análise, uma geração de resultado negativo de R\$ 193,1 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 1.441,4% para 1.424,1%, demonstrando ainda que a Recuperanda possuía ativos de curto prazo mais de 14 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Apesar de sinalizar solidez financeira, um índice tão elevado pode revelar ineficiência na gestão de recursos, como excesso de caixa, estoques ou contas a receber, sugerindo a necessidade de reavaliar o uso do capital de giro para melhorar a rentabilidade.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 536,6% para 530,8% no período analisado, reforçando a elevada capacidade de pagamento no curto prazo e a baixa dependência da realização de estoques, embora possa indicar gestão conservadora dos ativos, com capital de giro ocioso.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 248,6% para 248,2%, mantendo-se em patamar elevado e demonstrando boa capacidade de pagamento no médio e longo prazo, o que reforça a situação de equilíbrio financeiro e solidez da empresa. Ainda assim, é importante avaliar a qualidade dos ativos, especialmente os de longo prazo, para assegurar sua efetiva realização e evitar riscos à liquidez futura.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que 14,8% dos recursos da empresa eram financiados por terceiros, percentual que se manteve estável em relação ao período anterior, enquanto 85,2% provêm de capital próprio. Esse nível de endividamento é considerado muito baixo, sinalizando uma estrutura de capital conservadora e com baixo risco financeiro. Embora isso demonstre solidez e menor exposição a juros e obrigações, também pode indicar que a empresa pouco utiliza alavancagem financeira, o que pode limitar o potencial de crescimento e rentabilidade se houver oportunidades bem avaliadas de investimento com custo de capital inferior ao retorno esperado.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	1.845.173	1.845.173
DISPONIBILIDADES	851	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	213.758	213.758
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	18.723	18.723
OUTROS CRÉDITOS	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.601.921	1.588.633
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	17.866	17.866
IMOBILIZADO	1.091.762	1.078.474
TOTAL DO ATIVO	3.447.094	3.433.806

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da M M Locação compreendiam o seu caixa e as suas contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	851	851
TOTAL	851	851

As rubricas “Caixa” e “Banco Conta Movimento” não apresentaram variações. No extrato do Banco Sicredi não constam valores, e o extrato da Sicoob não foi enviado para a Administração Judicial, não permitindo possível validar os valores do livro razão.

1.2 Clientes

A conta comportava somente vendas registradas como “Outros”, onde o maior valor a receber era da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., de R\$ 1,4 milhão. Não ocorreram variações no período.

1.3 Adiantamentos

O valor de R\$ 213,8 mil referia-se a “Adiantamento a Fornecedores”, sem qualquer alteração em relação ao ciclo anterior, conforme registrado no livro razão.

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

A conta era composta por “INSS/IRRF a Recuperar”, não apresentando movimentações na competência.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Despesas Pagas Antecipadamente

Composto pelos valores de “Prêmios de seguros a apropriar” e “IPVA e Licenciamento a apropriar”, ao final do intervalo o grupo apresentou saldo de R\$ 18,7 mil. Não houve movimentações no mês analisado.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	JUL/25	AGO/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.014	14.014
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	4.710	4.710
TOTAL	18.723	18.723

1.6 Outros Créditos

Registrava valores de “Bloqueio Judicial, na monta de R\$ 616,04, tão somente, como verificado no livro razão.

1.7 Realizável a Longo Prazo

Tinha como registros no livro razão os saldos a receber de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 378 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 114,3 mil). Não foram visualizadas movimentações na competência.

1.8 Investimentos

O agrupamento era constituído por cotas de capital mantidas em cooperativas, que apresentaram saldo de R\$ 17,9 mil, sem variações no período, referentes aos rendimentos financeiros provenientes do Sicredi.

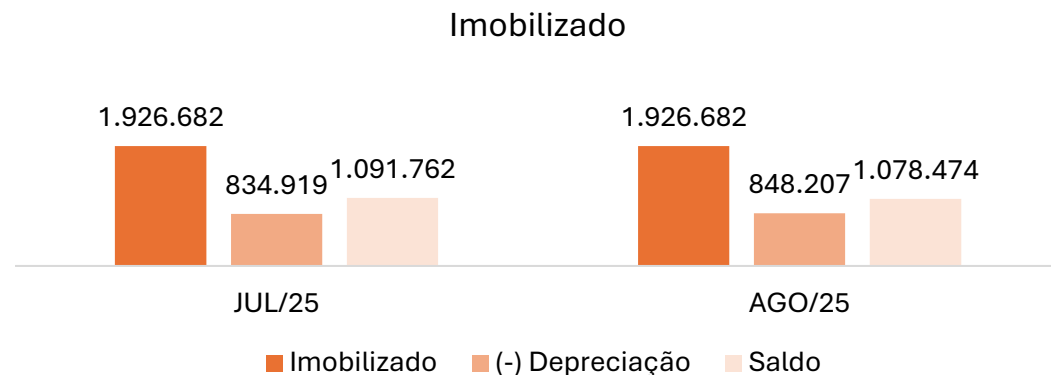
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,1 milhão.



O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”, sendo este último responsável por 91,4% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.507.848	1.507.848
FORNECEDORES	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	245.898	245.898
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	35.749	35.749
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	2	2
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	95.861	95.861
OUTRAS CONTAS A PAGAR	167.114	167.114
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	187.833	174.546
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	96.675	82.833
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(13.841)	(13.288)
TOTAL DO PASSIVO	3.447.094	3.433.806

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Os maiores saldos do agrupamento eram com Mateus Manhani Barella, de R\$ 233,3 mil, e da empresa com ela mesma, de R\$ 286,4 mil, os quais não apresentaram variação entre os meses em tela.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O grupo registrava R\$ 245,9 mil no final do mês analisado. As contas “Empréstimos e Financiamentos Bancários” e “Empréstimos de Terceiros” mantiveram-se inalteradas sem movimentações na competência, apresentando saldos de R\$ 242,6 mil e R\$ 3,3 mil, respectivamente, sendo este último devido à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão.

2.3 Adiantamento de Clientes

Não houve alteração no período. A conta totalizava R\$ 423,4 mil devidos exclusivamente à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.

2.4 Obrigações Trabalhistas

Não foram visualizadas movimentações no agrupamento, mantendo o montante aberto de R\$ 5 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	JUL/25	AGO/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	1.224	1.224
PRO-LABORE A PAGAR	3.770	3.770
TOTAL	4.994	4.994

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.8 Outras Contas a Pagar

Na competência, o saldo registrado era de R\$ 167,1 mil, sem alterações em relação ao ciclo anterior, como pode ser observado nos valores abaixo:

OUTRAS CONTAS A PAGAR	JUL/25	AGO/25
CONSORCIO A PAGAR	124.223	124.223
OUTRAS CONTAS A PAGAR	42.890	42.890
TOTAL	167.114	167.114

2.9 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo em análise, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, composto por dívida contraída com o Banco Sicredi (R\$ 1,1 milhão), enquanto o saldo remanescente diz respeito a valores devidos aos outros Recuperandos, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.10 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

O “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 174,5 mil na data-base, tendo acumulado resultados positivos na monta de R\$ 82,8 mil.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.841)	(13.288)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.841)	(13.288)
DESPESAS COM PESSOAL	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(13.841)	(13.288)
MARGEM BRUTA	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITA FINANCEIRA	-	-
DESPESA FINANCEIRA	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.841)	(13.288)
RESULTADO LIQUIDO	(13.841)	(13.288)
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

A empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

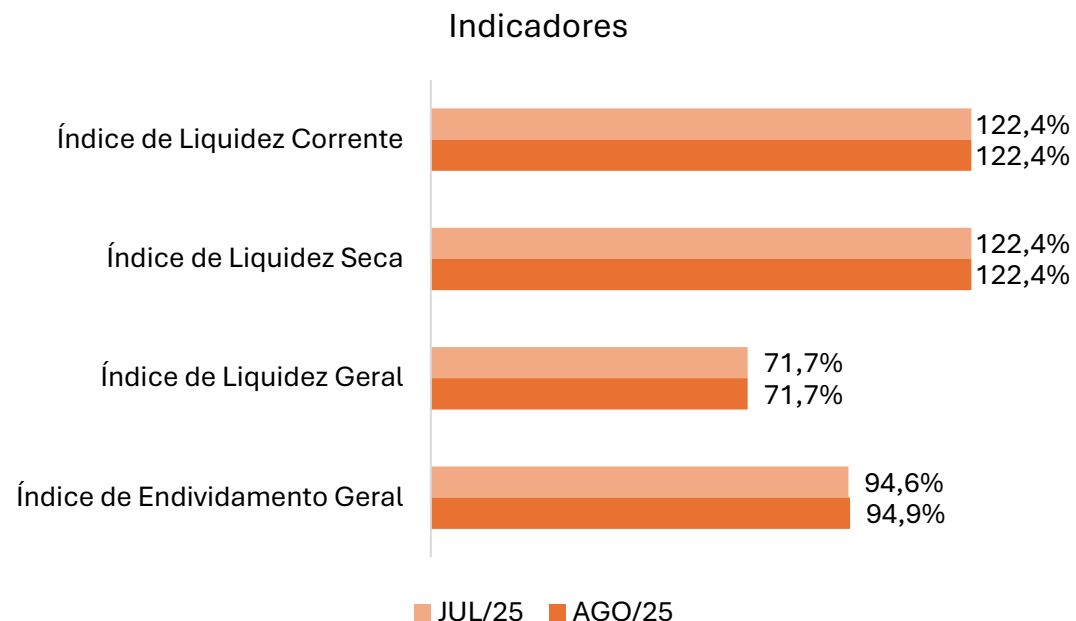
As despesas administrativas se referiam apenas à “Depreciação” no valor de R\$ 13,3 mil.

Na competência, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de R\$ 13,3 mil.

De forma acumulada, a empresa gerou um resultado negativo de R\$ 115,8 mil entre o início do ano e o último mês analisado.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice manteve-se em 122,4%, indicando que a empresa cobre aproximadamente 122% de suas obrigações de curto prazo. Embora o índice ainda permaneça acima de 100%, sinalizando uma situação financeira minimamente saudável, a margem não é muito ampla, o que exige atenção à gestão do capital de giro para evitar riscos em momentos de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral totalizou 71,7%, ou seja, revelando que, ao considerar tanto os ativos quanto os passivos de curto e longo prazos, a empresa não possui recursos suficientes para quitar todas as suas obrigações. Esse indicador acende um sinal de alerta quanto ao equilíbrio financeiro no médio e longo prazo, sugerindo possível dependência de renegociação de dívidas ou captação de novos recursos para cumprir compromissos futuros, o que pode comprometer a sustentabilidade do negócio se não houver ajuste na estrutura de capital.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que 5,1% dos recursos da empresa são financiados por capital próprio, percentual que se manteve próximo ao observado anteriormente. Esse nível de alavancagem é bastante elevado e representa um risco significativo, pois amplia a dependência de terceiros e a exposição a custos financeiros e restrições de crédito, comprometendo a autonomia e a capacidade de investimento da empresa no longo prazo.

A análise indicava fragilidade financeira, com alto risco operacional e necessidade de melhor gestão do passivo e reforço da capitalização para assegurar a sustentabilidade.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

LEILA BARELLA	JUL/25	AGO/25
(+) ENTRADAS	34.058	1.247.676
(-) SAÍDAS	(34.112)	(1.247.676)
(=) SALDO	(54)	-

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda registrou entradas totais de R\$ 1,2 milhão, provenientes exclusivamente de transferências realizadas pela B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., em diferentes datas ao longo do período.

As saídas totalizaram R\$ 1,2 milhão, distribuídas entre “Salários” (R\$ 22,6 mil), “Administração” (R\$ 2,2 mil) e “Insumos Agrícolas” (R\$ 1,2 milhão), resultando em saldo final zerado na competência. Ressalta-se que não foi fornecido extrato bancário, impossibilitando a conciliação com os registros apresentados no fluxo de caixa.

MATEUS BARELLA	JUL/25	AGO/25
(+) ENTRADAS	3.274.425	9.829.546
(-) SAÍDAS	(3.274.425)	(9.829.546)
(=) SALDO	-	-

Mateus Barella

As entradas de caixa do produtor vieram na sua totalidade de transferências realizadas pela B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda. (R\$ 9,8 milhões).

As saídas tiveram como maior representação os valores gastos com “Insumos Agrícolas” (R\$ 9,4 milhões), seguido de “Combustíveis” (128,2 mil), “Despesas Diversas” (R\$ 114,8 mil) e dispêndios com “Salários” (R\$ 93,8 mil).

Com base na documentação enviada, as entradas e saídas resultaram em um saldo zerado no mês. Os extratos bancários do Recuperando não foram fornecidos, impossibilitando a conferência de conformidade com o saldo do fluxo de caixa.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

ENIVALDO BARELLA	JUL/25	AGO/25
(+) ENTRADAS	13.000	5.189.669
(-) SAÍDAS	(287.649)	(1.623.954)
(=) SALDO	(274.649)	3.565.714

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

O Recuperando acumulou entradas de R\$ 5,2 milhões, sendo R\$ 7 mil referente a aluguéis e R\$ 5,2 milhões a Outras receitas. Os maiores dispêndios ocorreram com “Insumos Agrícolas” (R\$ 1,4 milhão), “Combustível” (R\$ 81,8 mil), “Despesas Diversas” (R\$ 62 mil) e “Salários” (R\$ 58 mil). Não foram fornecidos os extratos bancários enviados em nome do produtor com valores do período.

As movimentações do mês resultaram em saldo de R\$ 3,6 milhões, conforme documentação apresentada.

12. Resultado da Safra

Conforme informado pelo Grupo e comprovado por meio do relatório apresentado, as atividades de colheita de milho na Fazenda Dois Irmãos, referentes à safra 2025/2025, ocorreram em dois períodos distintos: de 17/05/2025 a 24/05/2025 e de 16/09/2025 a 29/09/2025, totalizando 22 dias de colheita. A produtividade média diária variou conforme as condições climáticas e operacionais, alcançando aproximadamente 1.195,29 sacas por dia, resultando em um volume total colhido de 26.296,53 sacas de milho.

O transporte das cargas foi realizado por caminhões graneleiros com capacidade média de 40 toneladas, sendo utilizados diariamente entre quatro e cinco veículos de terceiros, identificados pelas placas NUG-1H76, GVK-9C79, JYH-8D64, JYA-4A20 e EGN-2G30, para o transporte até o silo localizado na Fazenda Três Marias. Os grãos colhidos foram direcionados prioritariamente para armazenagem em silos próprios, com capacidade adequada para preservação da qualidade do produto.

Em relação aos valores de comercialização, o relatório informa que o preço de referência variou entre R\$ 50,00 e R\$ 52,00 por saca de 60 kg, conforme as notas fiscais e condições específicas de cada operação. Toda a movimentação foi devidamente registrada nos controles contábeis da empresa, com emissão das respectivas notas fiscais de saída e comprovantes de armazenagem.

Conforme relatório de romaneios enviado, foram registradas 36 operações de transporte e pesagem, totalizando 1.651.040 kg de milho em grãos, correspondentes às movimentações realizadas entre 17/05/2025 e 29/09/2025. O documento detalha as pesagens bruta e tara por veículo, bem como as deduções (total de 73.248 kg) aplicadas referentes a umidade, impurezas e avarias, resultando em um peso líquido de 1.577.792 kg.

Ressalta-se, contudo, que a Administração Judicial solicitou o envio das Notas Fiscais correspondentes às operações descritas nos romaneios, a fim de possibilitar um cruzamento mais completo entre as informações contábeis, fiscais e operacionais. Até a presente data, a documentação ainda não foi encaminhada pelo Recuperando, motivo pelo qual uma análise mais aprofundada será realizada após o recebimento dos referidos documentos.

13. Assembleia Geral de Credores

No dia 14 de outubro de 2025, às 10h, ocorreu, de forma virtual, a continuação da 2ª convocação da Assembleia Geral de Credores Grupo Recuperando.

Na ocasião, foi verificado o quórum de 78,21% dos créditos trabalhistas, 71,58% dos credores detentores de garantia real, 66,81 % dos créditos quirografários, e 44,65% dos créditos ME/EPP.

Foi colocada em votação a proposta de suspensão da Assembleia Geral de Credores pelo prazo excepcional de 58 dias, com retomada agendada para o dia 11 de dezembro de 2025, às 10h. A proposta de suspensão da Assembleia por 58 dias com prosseguimento dos trabalhos em 11 de dezembro de 2025 foi posta em votação e aprovada por 79,39% dos créditos presentes.

A pretensão do Grupo Recuperando de suspensão da Assembleia Geral de Credores por prazo superior aos 90 (noventa) dias previsto no 9º, do art. 56, da LREF foi confirmada pela decisão de movimento 1121.

Assim, a AGC terá prosseguimento em 11 de dezembro de 2025, às 10h em ambiente virtual.

ASSEMBLEX LTDA. || AGC GRUPO B&F AGRO - Continuidade 14/10/2025

AssembLex - Recuperação Judicial
8,63 mil inscritos

Inscrever-se

2 2 Compartilhar Salvar ...